

AVIFAUNA NA FAZENDA PINHÃO ASSADO - REGIÃO DE ITAMONTE: RESULTADOS PRELIMINARES

KASSIUS KLAY SANTOS¹, VITOR TORGA LOMBARDI², RAISA GONÇALVES FAETTI³,
SANTOS D'ANGELO NETO⁴, MATUSALÉM MIGUEL⁵

RESUMO

Situada nos sopés da Serra da Mantiqueira no sul de Minas Gerais e fazendo divisa com os estados de Rio de Janeiro e São Paulo, a região de Itamonte ainda abriga áreas bem preservadas de florestas altimontanas (com presença marcante de *Araucaria angustifolia*) do domínio da Mata Atlântica. A região também apresenta uma acentuada variação altitudinal (1.400–2.300 m), onde nos locais mais elevados ocorrem os campos de altitude. Tais características propiciam uma alta riqueza de aves, sendo que até o momento, na área da fazenda Pinhão Assado, foram encontradas 170 espécies. Destas, 64 são endêmicas da Mata Atlântica, uma é restrita aos topos de montanha do sudeste do Brasil e uma é endêmica do Cerrado. Seis espécies são consideradas ameaçadas de extinção (*Accipiter poliogaster*, *Spizaetus tyrannus*, *Drymophila genei*, *Dacnis nigripes*, *Sporophila frontalis* e *Cyanoloxia moesta*). Estes registros realizados em Itamonte demonstram a extrema importância da região para a conservação das aves no estado de Minas Gerais e reiteram a necessidade da continuidade de preservação da Serra da Mantiqueira em toda sua extensão.

Palavras-chave: Avifauna, Itamonte, Campos de Altitude, Mata Atlântica, Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

Diante da crise ecológica que assola o cenário atual e a rápida destruição dos habitats autóctones remanescentes, as aves tornam-se “instrumentos” de grande importância para mensurar os efeitos antrópicos nestes locais, sendo um grupo vastamente utilizado para estudos de caracterização ambiental devido a sua alta conspicuidade, o hábito diurno da maioria das espécies, elevado padrão de atividade, alta diversidade específica, relativa facilidade de identificação, sistemática relativamente bem resolvida e o fato de ocorrerem em quase todos os ambientes (FURNESS & GREENWOOD, 1993). Cabe destacar que existem tanto espécies restritas a uma condição de habitat, quanto aquelas de grande flexibilidade ecológica (STOTZ *et al.*, 1996). Também, se enfatiza a necessidade do conhecimento de padrões e processos distribucionais que são de alta relevância para o estabelecimento de prioridades na conservação e no manejo dos recursos naturais (PACHECO *et al.*, 2008). Embora situadas relativamente próximas aos grandes centros de pesquisa do sudeste brasileiro, muitas áreas inseridas no domínio da Mata Atlântica, *hotspot* mundial em situação crítica de conservação (MITTERMEIER *et al.*, 2000), ainda carecem de estudos básicos sobre sua biodiversidade. Neste contexto estão as florestas atlânticas que ocupam as vertentes continentais da porção mineira da Serra da Mantiqueira, que são pouco conhecidas com referência à composição de aves (VASCONCELOS & D'ANGELO-NETO, 2009). Portanto, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados preliminares do inventário da avifauna de Itamonte, localizada na Serra da Mantiqueira, sul de Minas Gerais, que consolidado, poderá apoiar futuras propostas para o uso sustentável da área, subsidiar projetos de implantação de unidades de conservação e contribuir para refinar o conhecimento da biogeografia e conservação da avifauna mineira.

1 Graduando em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, kassiuseagle@hotmail.com

2 Graduando em Ciências Biológicas, DBI/UFLA e pesquisador associado ao MNRJ/UFRRJ, vitororga@gmail.com

3 Bióloga graduanda em Filosofia, DCH/UFLA, raisagoncalvesfaetti@yahoo.com.br

4 Doutorando em Ciências Florestais, DCF/UFLA, santosdangelo@gmail.com

5 Biólogo, matusalem_bv@hotmail.com

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

Os estudos foram conduzidos no município de Itamonte (22°17'9.48" S, 44°52'8.30" W). Esse está inserido no complexo da Serra da Mantiqueira, dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental da Mantiqueira; região considerada de importância biológica extrema dentre as áreas prioritárias para a conservação das aves no estado de Minas Gerais (DRUMMOND *et al.*, 2005). Os registros foram realizados na fazenda do Pinhão Assado (antigo Hotel Casa Alpina), que irá abrigar uma futura Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A RPPN estará incluída nos limites do Parque Nacional Altos da Mantiqueira que se encontra na iminência de ser implantado. A área da fazenda está situada nos contrafortes do maciço da Serra Fina e próxima ao Parque Nacional do Itatiaia possuindo uma variação altitudinal de aproximadamente 1.400 a 2.300 m. A área da fazenda inclui principalmente floresta ombrófila mista alto-montana (OLIVEIRA-FILHO & FONTES, 2000) em estágio avançado de sucessão, com presença de indivíduos de grande porte de *Araucaria angustifolia*. Nos topos de serra, observa-se a vegetação de campos de altitude.

Coleta de dados

O inventário qualitativo da avifauna foi realizado através de caminhadas aleatórias, conduzidas no município de Itamonte. Procurou-se cobrir o máximo possível da área, com visitas em junho e dezembro de 2009 e abril de 2010, totalizando-se 15 dias de esforço amostral. Todos os ambientes foram visitados, sendo percorridos pela manhã entre às 5:30 h e às 12:00 h e à tarde, entre às 14:00 h e às 18:15 h; períodos estes de maior atividade das aves. As aves foram identificadas por intermédio de observações visuais auxiliadas por binóculos, e também reconhecimento de vocalizações. Registros de vocalizações foram feitos com um gravador Sony® TCM-20 DV, acoplado a um microfone direcional Sennheiser® ME66. Adicionalmente, algumas espécies foram documentadas através de fotografia e vídeo. Para os registros fotográficos e gravação de vídeo foi utilizada uma câmera semi-profissional da marca Canon®, modelo Powershot SX10 IS. Procurou-se contemplar a distribuição das aves pelos diferentes ambientes que compõe o local de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aproximadamente 170 espécies de aves foram identificadas na área, das quais 64 são endêmicas do domínio da Mata Atlântica, sendo uma endêmica dos topos de montanha do sudeste do Brasil (*Oreophylax moreirae*) e uma é considerada endêmica do domínio do Cerrado, o que a torna uma possível invasora na região de estudo (*Cyanocorax cristatellus*) (LOPES, 2008; STOTZ *et al.*, 1996; VASCONCELOS & RODRIGUES, 2010). Seis espécies encontram-se ameaçadas de extinção, seja em nível estadual, nacional ou global. Este é o caso do pixoxó, *Sporophila frontalis*, espécie ainda desconhecida quanto aos seus deslocamentos, mas com sua presença na região diretamente condicionada à frutificação de algumas espécies de taquaras nativas (Poaceae). Uma grande concentração de *S. frontalis* foi observada em decorrência de um evento de frutificação de taquaras na fazenda do Pinhão Assado em junho de 2009 entre cerca de 1.600 e 2.100 metros de altitude. A abundância de indivíduos era indicada pela intensa e contínua emissão de vocalizações, que foram gravadas. Um macho de negrinho-do-mato, *Cyanoloxia moesta*, foi visto no estrato inferior da mata no mesmo período de frutificação das taquaras e uma provável fêmea da espécie também foi observada. Esta espécie é considerada vulnerável em Minas Gerais e quase ameaçada globalmente. Outras espécies registradas foram: *Tiaris fuliginosus* e *Haplospiza unicolor*. Tais aves florestais apresentam o hábito nômade, cujo ciclo de vida é praticamente regido pelos eventos de frutificação de taquaras (BIRDLIFE, 2008; RIDGELY & TUDOR, 1989; SICK, 1997), e são raramente registradas no estado de Minas Gerais (VASCONCELOS *et al.*, 2005). Outra ave estritamente montana e dependente dos taquarais é a choquinha-da-serra, *Drymophila genei*, relativamente abundante na área de estudo. É considerada vulnerável no estado de Minas Gerais e quase ameaçada globalmente. Sendo assim, os registros apresentados aqui são essenciais para subsidiar a escolha de áreas a serem protegidas futuramente para a conservação delas. A presença do gavião-pega-macaco, *Spizaetus tyrannus*, um predador de grande porte, também foi registrada na região. Embora tolere certo grau de influência antrópica em seu habitat, essa espécie é tida como ameaçada no estado de Minas Gerais.

Em abril de 2010, através da vocalização foi possível identificar um indivíduo de tauató-pintado, *Accipiter poliogaster*, a qual foi gravada, sendo emitida de um grande fragmento de floresta Alto-Montana localizado em uma vertente da Serra Fina, voltada para sudeste, nos limites da fazenda Pinhão Assado. A espécie é tida como tímida e de hábito críptico, sendo pouco conhecida (CARVALHO-FILHO *et al.*, 2009; PINTO, 1952). Já foi considerado provavelmente extinto no estado de Minas Gerais (VASCONCELOS, 1998), sendo considerado atualmente criticamente ameaçado (FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, 2008). Ressalta-se o registro do saí-azul-de-pés-pretos, *Dacnis nigripes*. Um casal foi observado e fotografado, em abril de 2010, forrageando em um indivíduo isolado de *Pinus* sp. localizado adjacente ao prédio do alojamento da fazenda Pinhão Assado (c. 1.400m) e próximo a uma floresta plantada de *A. angustifolia*. Esta observação de *D. nigripes* para o município de Itamonte pode ser considerado o primeiro registro atual da espécie para Minas Gerais, onde sua ocorrência na região sul deste estado já foi aventada (BIRDLIFE, 2008). De forma a definir o padrão de ocorrência e a situação das populações mineiras dessa espécie migratória, que apresenta registros irregulares e ocasionais em toda sua pequena área de distribuição (GONZAGA, 1983), são necessárias novas prospecções ao campo. Além destas aves ameaçadas de extinção, foram registradas outras dez espécies consideradas pouco conhecidas no estado de Minas Gerais, como é o caso da saudade, *Tijuca atra*, típica de florestas de altitude (SICK, 1997).

CONCLUSÃO

Os registros feitos no município Itamonte reiteram a necessidade da continuidade de preservação da Serra da Mantiqueira em toda sua extensão, consolidando a proposta de criação do Parque Nacional Altos da Mantiqueira e também do empreendimento de estudos que visem o melhor entendimento da história natural dessas espécies até então escassamente conhecidas (VASCONCELOS & D'ANGELO-NETO, 2009). A combinação e a realização de programas de conscientização além de atividades de educação e/ou interpretação ambiental envolvendo a comunidade local através de um diagnóstico participativo são imprescindíveis para que sejam obtidos resultados satisfatórios na preservação da biodiversidade em longo prazo. As atividades predatórias devem ser interrompidas, até que, a partir do que foi exposto acima, aumente-se o grau de conhecimento necessário para subsidiar o uso sustentável da região.

REFERÊNCIAL BIBLIOGRÁFICO

- BIRDLIFE INTERNATIONAL **Species factsheets**. Disponível em: <<http://www.birdlife.org>>. Acesso em: 24 abr. 2010.
- CARVALHO-FILHO, E. P. M.; ZORZIN, G.; CANUTO, M.; CARVALHO, C. A. E.; CARVALHO, G. D. M. Aves de rapina diurnas do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. **MG Biota**, Belo Horizonte n.1, p. 4–43. 2009.
- DRUMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A.; ANTONINI, Y. **Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005. 222 p.
- FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS. **Lista de espécies ameaçadas de extinção da fauna do estado de Minas Gerais**. Deliberação COPAM nº 366/08. Belo Horizonte, p. 1–5. 2008.
- FURNESS, R.W., GREENWOOD, J.J.D. . **Birds as Monitors of Environmental Change**. Chapman & Hall, London, pp.368. 1993
- GONZAGA, L. P. Notas sobre *Dacnis nigripes* Pelzeln, 1856 (Aves: Coerebidae). **Iheringia, série Zoologia**. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, n. 63, p. 45–58. 1983.

XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA
27 de setembro a 01 de outubro de 2010

LOPES, L. E. The range of the Curl-crested Jay: lessons for evaluating bird endemism in the South American Cerrado. **Diversity and Distributions**. South Africa: Stellenbosch University, n. 14, p.561–568. 2008.

MITTERMEIER, R. A.; MYERS, N.; GIL, P. R.; MITTERMEIER, C. G. **Hotspots: Earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions**. Mexico City: CEMEX, 1999. 430p.

OLIVEIRA-FILHO, A. T.; FONTES, M. A. L. Patterns of floristic differentiation among Atlantic Forest in southeastern Brazil and the influence of climate. **Biotropica**. Zurich: Department of Environmental Sciences, n. 32, p. 793–810. 2000.

PACHECO, J. F. ; PARRINI, R. ; LOPES, L. E. ; VASCONCELOS, M. F. . A avifauna do Parque Estadual do Ibitipoca e áreas adjacentes, Minas Gerais, Brasil, com uma revisão crítica dos registros prévios e comentários sobre biogeografia e conservação. *Cotinga* (Sandy), v. 30, p. 16-32, 2008.

PARKER, T. A., III; STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W. Ecological and distributional databases. In: STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER, T. A., III; MOSKOVITZ, D. K. **Neotropical birds: ecology and conservation**. Chicago: Univ. Chicago Press, 1996. p.113–436.

PINTO, O. M. O. Súmula histórica e sistemática da ornitologia de Minas Gerais. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, São Paulo: MZUSP, n. 8, p. 1–51. 1952.

RIDGELY, R. S.; TUDOR, G. **The birds of South America. Volume 1**. Austin: University of Texas Press, 1989. 562p.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997. 912p.

STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER, T. A., III; MOSKOVITZ, D. K. **Neotropical birds: ecology and conservation**. Chicago: Univ. Chicago Press, 1996. 700p.

VASCONCELOS, M. F. *Accipiter poliogaster* (Temminck, 1824) In MACHADO, A. B. M.; FONSECA, G. A. B.; MACHADO, R. B.; AGUIAR, L. M. S.; LINS; L. V. **Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1998. p. 228–229.

VASCONCELOS, M. F.; VASCONCELOS, A. P.; VIANA, P. L.; PALÚ, L.; SILVA, J. F. Observações sobre aves granívoras (Columbidae e Emberizidae) associadas à frutificação de taquaras (Poaceae, Bambusoideae) na porção meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil. **Lundiana**. Belo Horizonte: UFMG, n. 6, p. 75–77. 2005.

VASCONCELOS, M. F.; D'ANGELO-NETO, S. First assessment of the avifauna of *Araucaria* forests and other habitats from extreme southern Minas Gerais, Serra da Mantiqueira, Brazil, with notes on biogeography and conservation. **Papéis Avulsos de Zoologia**, São Paulo: MZUSP, n. 49, p. 49–71. 2009.

VASCONCELOS, M. F.; RODRIGUES, M. Patterns of geographic distribution and conservation of the open-habitat avifauna of southeastern Brazilian mountaintops (campos rupestres and campos de altitude). **Papéis Avulsos de Zoologia**, São Paulo: MZUSP, n. 50, p. 1–29. 2010.